



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202317457

Código MEC: 2265618

Código da Avaliação: 216347

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

Endereço da IES:

49017 - Campus de Ji-Paraná - Rua Rio Amazonas, 351 Jardim dos Migrantes. Ji-Paraná - RO.
CEP:76900-726

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

FÍSICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 03/04/2024 06:53:31

Período de Visita: 27/05/2024 a 29/05/2024

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Leonardo Cristiano Da Silva (01435662610) -> coordenador(a) da comissão

Durval Bertoldo Menezes (75783215600)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Antônio Francisco Cardozo	Mestrado	Integral	Estatutário	288 Mês(es)
CARLOS ALBERTO ALMENDRAS MONTERO	Mestrado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
Carlos Mergulhão Júnior	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
Gleice De Carvalho Lima	Mestrado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
Janileide Vieira Gomes	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
João Batista Diniz	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
Marco Polo Moreno De Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	130 Mês(es)
Queila da Silva Ferreira	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Quesle Da Silva Martins	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Reginaldo Tudeia dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	150 Mês(es)
Ricardo de Sousa Costa	Doutorado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
Robinson Figueroa Cadillo	Doutorado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
Vanessa Delfino Kegler	Mestrado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Walter Trennepohl Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	240 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Ato de Criação Lei nº 7011, de 08/07/82.

Endereço: Avenida Presidente Dutra, nº 2965, Centro.

CEP: 76801-974

Município: Porto Velho UF: RO

Campus de Ji-Paraná

Rua Rio Amazonas, 351, Jardim dos Migrantes, JiParaná/RO.

Criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Autarquia Federal, pessoa jurídica de direito público federal

Missão:

Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Conforme verificado no PPC do curso há justificativa para a existência do curso, considerando a área de formação em Física, estando plenamente de acordo com as necessidades locais e regionais.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Em 1982 o Território Federal de Rondônia foi elevado a condição de Estado. Assim surgiu a necessidade da constituição de uma instituição de ensino superior.

Então o governo Federal cria a Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, derivada da FUNDACENTRO. Iniciando suas atividades o objetivando a criação e oferta de cursos de licenciatura para formar professores para atender as demandas locais.

A Fundação Universidade Federal de Rondônia foi instituída no dia 08 de julho de 1982 pela Lei 7.011, composta por 9 cursos de graduação, 72 docentes e 3 departamentos Didático-Científicos.

Atualmente, a UNIR está presente em oito municípios do estado de Rondônia.

Ao longo do tempo outros campi foram criados:

Campus de Ariquemes em 15 de maio de 2007, Campus de Rolim de Moura foi criado em 1982, assim como os campi Campus de Ji-Paraná, Guajará-Mirim, Campus de Vilhena, Campus de Porto Velho, já o Campus de Presidente Médici, foi criado por meio da

Resolução 09/CONSUN em 2013.

Atualmente a IES oferta cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD, especialização, mestrado de doutorado.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Física.

8. Indicar a modalidade de oferta.

presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Campus de Ji-Paraná

Rua Rio Amazonas, 351, Jardim dos Migrantes, JiParaná/RO.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Inicialmente foi criado o curso de Licenciatura em Física em 1996 e com a necessidade de formação de pessoal com formação mais aprofundada, o curso de Bacharelado em Física foi criado, objetivando o desenvolvimento da pesquisa em Física.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso está alinhado com as DCNs da área de formação.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

As especificidades do Despacho Saneador foram verificadas na análise preliminar e estão de acordo com as normativas legais. Demais recomendações serão verificadas durante a visita à IES.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Integral

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

3200 horas-relógio

3200 horas/aula

1 hora aula = 1 hora relógio

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempos mínimo e máximo para integralização: mínimo 4 anos, máximo 7 anos.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Formação Física, com mestrado de doutorado, trabalho em regime de dedicação exclusiva, na IES há 10 anos, é professor e pesquisador na área de Física

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD = 3,8

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

9 doutores

4 mestres

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Libras é ofertada de forma optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Durante a análise preliminar, não foram encontradas evidências de convênios com outras instituições e ambientes profissionais.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica ao curso avaliado.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Acompanhamento dos egressos

A Política do Egresso da UNIR foi instituída pela Resolução nº 428/ CONSEA, de 04 de maio de 2016.

No que diz respeito à formação discente, nos termos da Resolução 278/CONSEA, de 2012, o perfil do egresso deve ser delineado de forma a traçar a autonomia intelectual, o conhecimento da realidade regional; o compromisso social; e os valores humanísticos do profissional formado. Nesse sentido, as práticas acadêmicas devem ser norteadas de modo contribuir com a formação de discentes com este perfil.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Ato de Criação para Autorização: Resolução nº 199/CONSEA, de 22 de dezembro de 2008.

Reconhecimento de Curso Portaria 933 de 01/12/2015.

Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 918 27/12/2018.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização ocorreu por dispensa, tendo em vista autonomia da Universidade.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

CPC 4 (2017).

CC 3 (2014).

IDD 5 (2017).

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número de vagas autorizadas: 40 vagas totais anuais.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa), resultante da avaliação in loco, quando houver.

CPC 4 (2017).

CC 3 (2014).

IDD 5 (2017).

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

ENADE 3 (2017).

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica ao curso avaliado.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso são de 131 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Esses dados não foram disponibilizados durante a análise preliminar.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica ao curso avaliado.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4,69
<p>1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5</p> <p>Justificativa para conceito 5:As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão descritas no PDI 2019-024 nas páginas 63-98, se referindo a todos os campi da IES. O número de grupos de pesquisa certificados evolui de 93 grupos em 2013 para 184 grupos em 2018, evidenciando que a IES tem realizadas ações para o incentivo à pesquisa. No que tange ao curso em avaliação, existe um grupo de pesquisa certificado, denominado Grupo de pesquisa Estrutura da Matéria e Física Computacional. Foram encontradas evidências de publicações deste grupo de pesquisas (https://emfc.unir.br/producao/publicacoes), assim como evidências de atividades de extensão (https://fisicajp.unir.br/pagina/exibir/18115), e projeto tais como "Arduino para Meninas", o qual foi financiado pelo CNPq. Além disso, projetos de ensino (https://fisicajp.unir.br/pagina/exibir/21364). Com todas as evidências encontradas, a políticas de ensino, pesquisa e extensão estão implementadas no âmbito do curso e claramente voltadas para o desenvolvimento do discente e fortemente alinhadas ao perfil do egresso. Considerando todas as evidências encontradas no PDI e reuniões com docentes e discentes, é certo que a IES adota práticas exitosas e inovadoras para a revisão das ações de ensino, pesquisa e extensão. Outros grupos de pesquisa em Física da IES, em outros campi são: Grupo de Espectroscopia e Estudo de Materiais Grupo de Pesquisa em Ensino de Física Experimental e Aplicada Grupo de Pesquisa em Física Experimental e Aplicada Estrutura da Matéria e Física Computacional Clube de Astronomia de Rondônia</p>	5
<p>1.2. Objetivos do curso. 5</p> <p>Justificativa para conceito 5:Os objetivos do curso estão descritos no PPC nas páginas 8 e 9. Conforme evidências encontradas nas reuniões, análise documental e visita as infraestruturas da IES, especificamente no âmbito do curso de Bacharelado em Física, é possível afirmar que os objetivos do curso estão implementados e focados na formação de egressos voltados para o setor de pesquisas em Física, bem como, suporte científico para áreas afins. O contexto regional requer profissionais qualificados, seja para atuarem como futuros pesquisadores em centros de pesquisas ou como docentes nas instituições de ensino superior da região. Os objetivos do curso estão também alinhados à práticas emergentes no âmbito da Física, conforme pode ser perceber nas publicações dos pesquisadores do curso.</p>	5
<p>1.3. Perfil profissional do egresso. 5</p> <p>Justificativa para conceito 5:O perfil profissional do egresso está descrito no PPC, nas páginas 14 e 15, e estão alinhados as DCNs do curso. O perfil expressa todas as competências que o egresso deve ter ao final do ciclo de formação, tais como: abordar problemas de Física dos atuais aos contemporâneos, atitude de investigação, preparados para iniciar estudos de pós-graduação, disseminação do saber científico, desenvolver sua capacidade de trabalho científico, estabelecer relações entre a Física e outras áreas do conhecimento e compreender a diversidade racial e os valores histórico-culturais. O perfil do egresso é alinhado com as necessidades locais e regionais e estão claramente em consonância com o mundo do trabalho.</p>	5
<p>1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5</p> <p>Justificativa para conceito 5:A estrutura curricular do curso é dividida em 8 períodos, com a oferta de 39 disciplinas obrigatórias e 2 disciplinas optativas, totalizando 41 disciplinas, com carga horária total de 3200 horas aula, ou seja, 2666,67 horas-relógio, dentre as quais, a disciplina Libras é ofertada de forma optativa. A estrutura curricular é discutida no âmbito de NDE do curso e pelo colegiado, conforme evidenciado em reunião com o núcleo, e está claramente articulado com as necessidades de formação dos discentes, considerando as necessidades regionais e locais, para atuarem no campo da Física. A grade, garante a articulação da teórica com a prática, apesar da distribuição não muito lógica das disciplinas Física Experimental I, II as mesmas garantem todos os aspectos de formação relacionados as práticas laboratoriais. A estrutura curricular está plenamente de articulada com as unidades curriculares. Discentes relataram a necessidade de maior carga horária prática, mas a gestão do curso e o NDE está trabalhando na atualização do PPC, com possibilidades de atendimento ao pleito dos discentes.</p>	5
<p>1.5. Conteúdos curriculares. 5</p> <p>Justificativa para conceito 5:Os conteúdos curriculares constam no PPC, nas ementas das unidades acadêmicas, nas páginas 27-96. Após análise, das ementas das disciplinas, foi evidenciado que os conteúdos curriculares promovem o desenvolvimento do egresso e estão devidamente atualizados para a área de formação. São adequados no que tange cargas horárias, bibliografia e acessibilidade metodológica. Conteúdos pertinentes às políticas de educação, para além da área de formação, são ofertadas aos discentes na disciplina Educação das Relações Étnico-raciais. Os conteúdos garantem aos discentes o contato com conhecimentos recentes e inovador dentro da área de formação. Além disso, disciplinas como Estágio em pesquisa I e II e Tópicos de Física Contemporânea contribuem para uma formação diferenciada na área. O curso ainda oferta 27 disciplinas optativas, que podem atender às necessidades dos discentes, no que tange o aperfeiçoamento em uma área mais específica.</p>	5
<p>1.6. Metodologia. 4</p> <p>Justificativa para conceito 4:As metodologias aplicadas no curso, estão descritas nas páginas 109 e 110 do PPC, e atende ao desenvolvimento dos conteúdos ao longo do ciclo de formação dos discentes. Práticas pedagógicas que estimulam os discentes são garantidas no PPC, tais como: Atividades práticas, resolução de exercícios, estudo dirigido, pesquisa orientada, seminários/palestras e apresentação de trabalhos. A metodologia tem potencial para o pleno desenvolvimento dos discentes e aprendizagens diferenciadas dentro da área. Segundo relato de docentes e discentes do curso, as atividades são de fato aplicada no decorrer do período letivo, buscando a autonomia e a proatividade do discente. Entretanto, não foram encontradas evidências de metodologias claramente inovadoras no âmbito do curso.</p>	4
<p>1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA</p> <p>Justificativa para conceito NSA:NSA</p>	NSA
<p>1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA</p> <p>Justificativa para conceito NSA:NSA</p>	NSA
<p>1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA</p> <p>Justificativa para conceito NSA:NSA</p>	NSA
<p>1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5</p>	5

Justificativa para conceito 5:As atividades complementares estão institucionalizadas e alinhadas com a legislação vigente, possuindo carga horária de 33,33 horas-relógio. Normatizado pela Instrução Normativa 004/2011/UNIR/CJP/DEFIJI, bem como no documento ATIVIDADES COMPLEMENTARES: INFORMAÇÕES GERAIS, as atividades complementares podem ser realizadas em uma gama de diversa de atividades, sendo admitidas atividades relacionadas à formação extracurricular do discentes, tais como: participação em eventos educacionais como encontros, congressos, conferências, seminários, minicursos e palestras, participação em projeto de extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão, monitoria de disciplina da graduação, participação voluntária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão. Não foram encontradas evidências de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores para sua gestão a aproveitamento, embora os procedimentos de regulação e gestão estão funcionando perfeitamente.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O TCC está devidamente institucionalizado, conta com repositório eletrônico, é normatizado pela Instrução Normativa 003/2010/UNIR/CJP/DEFIJI, a qual define a forma de apresentação, avaliação e fornece demais informações sobre todo o procedimental para a realização dos TCCs. Entretanto, os TCCs somente podem ser defendidos no formato de monografia, não sendo aceitas outras formas, como artigos científicos ou publicações em anais de eventos científicos.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:Na IES existem uma série de apoio ao discentes, conforme evidenciado no PDI, páginas 170-173 e em reunião com docentes e discentes do curso. Os programas são: Monitoria Acadêmica, Mobilidade Acadêmica, Programa de Educação Tutorial – PET, Estímulos à permanência, Organização estudantil, Acompanhamento de egressos. Já no âmbito do curso existem as seguintes ações de apoio: Programa Bolsas de Permanência (PBP), e Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), bem como, Intérprete de LIBRAS, Psicólogo, Assistente Social, brinquedoteca para as discentes mães que precisam de apoio de apoio ao discentes para moradia e creche e monitoria. Considerando que o campus Ji-paraná é uma pequena instituição de ensino, se comparado com o campus Rondônia, contanto atualmente com apenas 8 cursos, é ressonável compreender que a mesma não possui programas de intercâmbio nacional ou internacional, no âmbito do curso, mas que em um futuro, tais ações serão naturalmente acrescentadas e ofertadas aos discentes.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 2

Justificativa para conceito 2:A gestão do curso não é realizada considerando a autoavaliação institucional, não foram encontradas quaisquer evidências de que os dados obtidos pelas avaliações internas ou externas são utilizados para o contínuo planejamento da gestão do curso. Apesar do PPC do curso descrever processos de autoavaliação interna, e existir, no âmbito da IES, processo de autoavaliação periódico, nenhuma evidência foi fornecida pela gestão do curso no que tange a apropriação desses resultados para o planejamento e aprimoramento da gestão do curso.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:O sistema SIGAA A é utilizado pela IES como base TIC, conglomerando os setores administrativo e acadêmico da instituição. O sistema permite a acessibilidade digital, possibilitando a integração dos processos acadêmicos, entretanto, a validação das atividades complementares ainda é regulada de forma manual. Como se trata de um curso em regime presencial e devido a sua própria natureza, a utilização de TICs no processo de ensino e aprendizagem se limita a utilização de ferramentas baseadas em software e utilizadas nos laboratórios de informática (bem equipados, conforme verificado na visita), portanto, as TICs, naturalmente, não exercem de fato um papel fundamental no processo de ensino.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem estão descritos no PPC nas páginas 107-109. Os procedimentos de avaliação são diversos e estabelecidos por cada docente titular das unidades curriculares, de acordo com a natureza de cada disciplina, utilizando métodos avaliativos como: provas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, apresentações, exercícios de aplicação, pesquisas que resultem em trabalhos escritos dentre outros processos, coerentes com a natureza de cada disciplina, conforme evidenciado em reunião com discentes e docentes. Assim, os processos avaliativos são baseados em atividades somativas e formativas. Entretanto não foram encontradas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, mas os discentes que participaram da reunião com a comissão de avaliação, relataram que os procedimentos avaliativos no âmbito do curso melhoram bastante no decorrer do tempo, relatando que as notas obtidas nas avaliações deixaram de ser muito objetivas e passaram a considerar outros aspectos de desenvolvimentos.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:O número de vagas ofertados no curso não está baseado em pesquisa preliminar, mas sim em um estudo relacionado as necessidades locais e regionais (páginas 5-8 do PPC) e está em pleno acordo com as condições de estrutura humana e física da IES. Além disso, por se tratar de uma instituição de ensino vinculada ao MEC, o número de vagas segue recomendação do mesmo ministério. Assim, apesar de não ser baseado em estudo quantitativo, o número de vagas é totalmente adequado ao curso ofertado.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,11
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: O NDE de Física Bacharelado é composto atualmente por 5 docentes (doutores) titulares e 2 suplentes, todos com titulação stricto sensu, em regime de trabalho DE, instituídos pela PORTARIA Nº 30/2021/CJP/UNIR. Além desses, o atual coordenador do Curso, desde 11 de setembro de 2023, em virtude da Portaria 655/2023/GR/UNIR de nomeação da chefia. O NDE tem acompanhado e proposto ações no contexto das melhorias e atualizações do PPC do Curso e outras atribuições ao qual é destinado, conforme a RESOLUÇÃO Nº 531, DE 19 DE MAIO DE 2023. O NDE atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, considera as DCN e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.	
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.	
2.3. Atuação do coordenador.	3
Justificativa para conceito 3: A partir de entrevistas e análise documental apresentada a essa comissão, a atuação do coordenador do curso avaliado é desenvolvida com regime de tempo integral atendendo as demandas existentes aocurso, no que diz respeito ao processo de gestão e acompanhamento das atividades da equipe de professores, alunos e períodos de formação. Durante a entrevista com a coordenação, constata-se que o mesmo participa efetivamente dos processos do curso de Física, possibilitando uma boa relação entre os professores, no entanto, a entrevista com os docentes demonstrou que não há uma efetiva relação de coordenação com os professores. A questão do relacionamento entre o coordenador e a equipe pedagógica é um fator crucial para uma gestão democrática e, para que isso aconteça com estratégias bem formuladas, o coordenador mantém o foco na promoção de um ambiente de trabalho coletivo e propício para o bom desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. Os documentos que essa comissão teve acesso, a coordenação encontra-se nomeada tanto nocolegiado do curso quanto no NDE, considerando que há representatividade nos colegiados superiores. Essa comissão não teve acesso a indicadores de desempenho da coordenação.	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	4
Justificativa para conceito 4: O regime de trabalho previsto para a coordenação de curso é de tempo integral, conforme documentação apresentada no Drive em nuvem, sendo confirmado pelo coordenador. Essa comissão entendeu que esse regime possibilita o atendimento da demanda para o curso considerando a gestão, relação com os docentes e discentesbem como quanto a representatividade nos colegiados superiores e NDE. Não foram apresentados elementos que comprovassem indicadores disponíveis públicos com relação ao desempenho da coordenação.	
2.5. Corpo docente.	5
Justificativa para conceito 5: O corpo docente é composto atualmente de 15 professores, sendo 12 doutores (DE), 3 mestres (2 (dois) em licença para cursar doutorado) (DE) e 2 professores substitutos (T20). A UNIR incentiva a formação continuada de seus docentes. Os professores são liberados para participar de cursos oferecidos pela unir, outras IES e centros de pesquisa, além de eventos, palestras e seminários no Brasil e no Exterior. Todos os docentes possuem titulação obtida em Programas de Pós-graduação stricto sensu. O corpo docente do curso atende ao perfil do egresso, tem em sua maioria aderência entre a formação do docente e a sua experiência profissional.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	4
Justificativa para conceito 4: O regime de trabalho do corpo docente é DE, exceto para docentes substitutos (2), que estão no regime T20, como regula a RESOLUÇÃO Nº 95, DE 18 DE JULHO DE 2019, da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Diante disso, o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	4
Justificativa para conceito 4: O corpo docente do curso avaliado tem um total médio de 4 anos de experiência profissional, fora da sala de aula, o que possibilita apresentar exemplos práticos e contextualizados em relação aos problemas abordados nas diversas disciplinas. Essa experiência permite atualizar a interação entre conteúdo teórico e prática, além de promover a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no ambiente de trabalho.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
Justificativa para conceito 5: Somando-se todos os tempos de experiência, chega-se a uma média de experiência em anos na docência superior, que é maior do que 12 anos. Alguns professores apresentam inclusive experiências em outras instituições, no seguimento público e privado. Essa experiência permite ao docente identificar as dificuldadesdos alunos através das relações como os tutores do curso e, junto como esses, elaborar atividades específicas paraalunos com dificuldade.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4

Justificativa para conceito 4: O colegiado do curso avaliado está institucionalizado, há representatividade da equipe docente e técnico-administrativo. o conselho se reúne ordinariamente 1 (uma) vez por mês, e extraordinariamente, sempre que necessário, desde que atendido os critérios de convocatório estabelecidos no Regimento Interno. Todo acompanhamento processual é acompanhado via canais oficiais de comunicação interna (e-mail institucional, SIGAA e SEI), além de grupos externos em redes sociais.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3: Pelo menos 50% dos docentes possuem mais do que 4 produções nos últimos 3 anos, levando em consideração artigos em revistas indexadas, livros, capítulos de livros.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,63

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Todos os docentes têm à sua disposição salas nas dependências da UNIR, com mesa e computador individual com acesso à internet, além disso todas as salas são climatizadas. Os docentes têm acesso irrestrito a estas salas, podendo planejar seu trabalho de preparação de aulas, orientação e pesquisa científica da maneira mais conveniente, sendo, também, um espaço para a guarda de material e equipamentos pessoais dos docentes com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: A coordenação do curso de Física conta com uma sala climatizada com três mesas e computador individuais com acesso à internet, permitindo assim, que o trabalho acadêmico e administrativo sejam desenvolvidos. O espaço permite o atendimento de pessoas individuais. Ao ser questionado sobre o atendimento a grupo de discentes, o coordenador informou que caso ocorra, poderão utilizar o auditório, sala de aula ou a sala de reuniões, permitindo o atendimento com privacidade. Não foi possível constatar infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilite formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: A IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

3.4. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: A sala de aula apresentada pela equipe da UNIR, durante a visita virtual, possui: carteiras universitárias, quadro negro, ar condicionado e acesso à internet Wifi. A sala apresentada à comissão não aponta possibilidade de flexibilidade relacionada às configurações espaciais, que oportunizam distintas situações de ensino-aprendizagem. A visita guiada revelou que os corredores não contam com piso tátil e não há identificação em braille nas portas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: O acesso a equipamentos de informática pode ser feito na Sala de Estudos Da Internet, localizada no prédio da biblioteca (Bloco 3/Térreo). Os espaço conta com mesas e cadeiras, ar-condicionado, além de: 7 (sete) computadores com acesso à internet (com processamento Intel(R) Core(TM) i3/i5-7500, CPU 3.40GHz e 8GB de Ram); 1 (uma) TV para suporte instrucional ao docente ou discente, quando necessário; 1 armários para guarda de material de uso pessoal. Além disto, o campus dispõe de: Laboratório de Modelagem Computacional (LABMOD) - um laboratório que desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão para atividades de modelagem e programação e recursos de informática, vinculado ao Departamento de Física (Bloco 11/1º andar); Laboratório de Geostatística (LABGEO); e Laboratório de estatística (LABEST); com com 22 e 30 computadores (notebooks/desktops), respectivamente, com processamento intel core i5 4ª geração, 4GB RAM, Windows 7 pro, localizados no Bloco 7, andar térreo. O Laboratório de Informática do curso Intercultural (LABIN), 10 computadores, no Bloco 10. Segundo a responsável técnica pelos laboratórios, todos passam por avaliação periódica e possui hardware e software atualizados.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: O acervo bibliográfico físico da UNIR está concentrada na biblioteca setorial, a partir da visita virtual essa comissão identificou um prédio amplo, climatizado, bem dimensionado considerado adequado por essa comissão. Há disponibilidade de equipamentos de informática para uso dos alunos, além de um acervo considerável de livros físicos. Além disso, a UNIR disponibiliza as seguintes coleções on-line: Plataforma Minha Biblioteca, Plataforma Biblioteca Virtual Pearson, EBSCO E-BOOKS, Springer Link, Periódicos UNIR, Repositório Institucional da UNIR (RIUNIR) e Portal da Capes que podem ser acessados a partir página da biblioteca (<http://www.bibliotecajp.unir.br>). Além disso, a UNIR disponibiliza as seguintes coleções on-line: Plataforma Minha Biblioteca, Plataforma Biblioteca Virtual Pearson, EBSCO E-BOOKS, Springer Link, Periódicos UNIR, Repositório Institucional da UNIR (RIUNIR) e Portal da Capes que podem ser acessados a partir página da biblioteca (<http://www.bibliotecajp.unir.br>).

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: O acervo bibliográfico físico da UNIR está concentrada na biblioteca setorial, a partir da visita virtual essa comissão identificou um prédio amplo, climatizado, bem dimensionado considerado adequado por essa comissão. Há disponibilidade de equipamentos de informática para uso dos alunos, além de um acervo considerável de livros físicos. Além disso, a UNIR disponibiliza as seguintes coleções on-line: Plataforma Minha Biblioteca, Plataforma Biblioteca Virtual Pearson, EBSCO E-BOOKS, Springer Link, Periódicos UNIR, Repositório Institucional da UNIR (RIUNIR) e Portal da Capes que podem ser acessados a partir página da biblioteca (<http://www.bibliotecajp.unir.br>).

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.	5
<p>Justificativa para conceito 5: O Laboratório Didático de Física e Química (LDF), é o espaço destinado às atividades práticas, que envolve manuseio de equipamentos na reprodução de procedimentos experimentais no curso de Física. O PPC1 curso apresenta as seguintes finalidades: a) Atender os alunos dos Cursos de Graduação da UNIR em disciplinas relacionadas com o ensino de Física Experimental; b) Desenvolver técnicas experimentais e de instrumentação modernas, visando o suporte aos cursos do Campus; c) Elaborar material didático destinado à realização de experimentos, bem como material que oriente o uso dos equipamentos de laboratório. Após passar por reformas prediais entre 2022 e 2024, os diversos instrumentos didáticos do LDF encontram-se, atualmente, distribuídos em 04 (ambientes) denominados salas, sendo: Sala 01 - Física experimental Mecânica; Sala 02 - Física experimental Termodinâmica, Fluidos e Ondas; Anexo LDF - Eletricidade/Magnetismo e Física Moderna; e sala de coordenação com almoxarifado. As salas 01, sala 02 e Coordenação/Almoxarifado estão localizadas no Bloco 09 (nove) e o Anexo LDF está localizado no Bloco 08 (nove) - Campus Ji-Paraná. O LDF apresenta estrutura tímida quanto a conforto e recursos de tecnologia da informação e comunicação. Insumos e materiais são solicitados pela coordenação do laboratório no início de cada ano, ou quando da necessidade. O laboratório, é gerido por coordenador e vice-coordenador, docentes do departamento de Física, que, devido a ausência de Técnico de Laboratório, ou qualquer servidor lotado para fins de auxiliar na gestão do ambiente, se dividem em gerir toda a estrutura existente, o que consequentemente acaba comprometendo a qualidade do serviço prestado, o levantamento de futuras demandas, a conservação do acervo ali acomodado. Sendo o LDF um espaço para atividades de cunho pedagógico da formação docente, é um ambiente multidisciplinar, estando a disposição de todos os cursos do campus. Além disso, aberto à atividades extensionistas promovidas pelo departamento de Física ou direção do Campus.</p>	
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.	5
<p>Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual in loco, a IES apresentou alguns laboratórios para formação específica do curso: O Laboratório Didático de Física e Química (LDFQ) do DEFIJI conta, no Campus de Ji-Paraná com um escritório para a Coordenação e três salas, sendo a primeira uma sala usufruída como almoxarifado e a segunda como sala de aula com capacidade de atender, simultaneamente, 15 acadêmicos. O LABORATÓRIO DE MODELAGEM COMPUTACIONAL (LABMOD) foi criado com o objetivo geral de criar, implementar e consolidar projetos e grupos de pesquisa na área de modelagem de sistemas naturais no campus da UNIR de Ji-Paraná. O LABMOD vem desenvolvendo pesquisa na área de Física Nuclear Teórica e Física Computacional aplicados à Fenômenos Físicos. LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FÍSICAo objetivo LAPEF é o desenvolvimento de pesquisa em Ciências de Materiais com forte ênfase em estudo de minerais, óleos da floresta amazônica, contamos com três salas, sendo a primeira uma sala para alocar equipamentos com uma área de 60m², a segunda sala destinada para preparação e sinterização das amostras com uma área de 30m² e a terceira sala para tratamentos dos dados experimentais com uma área de 30m². Todos os laboratórios atendem às necessidades do curso avaliado, apresentam conforto, manutenção periódica, professor responsável pelo espaço e equipamentos condizentes com os espaços.</p>	
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.</p>	
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.</p>	
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.</p>	
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.</p>	
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.</p>	
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.</p>	
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.</p>	
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.</p>	

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Leonardo Cristiano Da Silva
Durval Bertoldo Menezes

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

202317457

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Campus de Ji-Paraná
Rua Rio Amazonas, 351, Jardim dos Migrantes, JiParaná/RO.
Criado em 1982, por meio do Estatuto e Regimento UNIR.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Portaria nº 407, de 11 de outubro de 2011 - MEC
última renovação:
PORTARIA Nº 918, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018 - MEC

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Física
Bacharelado
Presencial
50 vagas

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Documentos utilizados no processo de avaliação.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2019 – 2024
REGIMENTO GERAL
RESOLUÇÃO 282/CONSUM, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020
BACHARELADO EM FÍSICA - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES (NDE) DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)
INSTRUÇÃO NORMATIVA TCC
RESOLUÇÃO NO. 482/CONSEA, DE 26 DE ABRIL DE 2017.
RELATÓRIO DOS ALUNOS DO CURSO DE FÍSICA BACHARELADO DE JI-PARANÁ QUE ATUARAM NA MONITORIA ACADÊMICA DE 2021 A 2024.
INSTRUÇÃO NORMATIVA 004/2011/UNIR/CJP/DEFIJI
PORTARIA NO 261/2024/GR/UNIR, DE 14 DE MARÇO DE 2024
RELATÓRIO DE TOTAL DE TÍTULOS E MATERIAIS
BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIR (SIBI/UNIR)
CONTRATO ADMINISTRATIVO NO 26/2022/CCC/DCCL/PRAD/UNIR
POLITICAS DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
CONTRATO ADMINISTRATIVO NO 25/2022/CCC/DCCL/PRAD/UNIR
PORTARIA NO 407, DE 11 DE OUTUBRO DE 2011
PORTARIA NO 678/2021/GR/UNIR, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2021.
DOCUMENTO DE DOCENTES

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1:

No que tange a Organização Didático-Pedagógica, do curso de Bacharelado em Física da Universidade Federal de Rondônia, campus Ji-Paraná, o curso é bem organizado, foram encontrados alguns problemas que serão facilmente resolvidos pela gestão do curso, os quais, estão relacionados a apropriação dos resultados da autoavaliação, realizada pela IES, no âmbito do curso. Nos demais quesitos, os conceitos atribuídos ao curso são ótimos.

Dimensão 2:

Para a análise pontual dos indicadores dessa dimensão, avaliou-se os documentos comprobatórios apensados pela IES, além das informações confirmadas com cada um dos segmentos durante as respectivas reuniões. A comissão teve acesso as atas do NDE, colegiado e documentos dos professores do curso. A equipe de professores atende ao que e propõe o curso.

Dimensão 3:

Infraestrutura: A análise desse indicador foi pautada na visita virtual às instalações físicas. Foram verificadas as informações disponibilizadas no sistema e-Mec e as instalações existentes na IES e todas foram confirmadas. Dessa forma, as instalações atendem aos critérios de avaliação e infraestrutura virtual e física para atendimento de pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação externa, designada para o ato de Reconhecimento de Curso para o curso de Bacharelado em Física, realizou a avaliação, de forma virtual, entre os dias 27 a 29 de maio de 2024.

Esta comissão, conforme agenda de visita enviada com antecedência à instituição, realizou reuniões com os dirigentes da IES, CPA, coordenação do curso, NDE, corpo docente, corpo discente, e visitou as instalações de forma virtual. A comissão realizou a análise de toda a documentação apresentada e compartilhada pela IES.

Todas as atividades ocorreram na mais estrita tranquilidade, sempre com cordialidade e atenção por parte da comissão avaliadora e de todos os membros do curso avaliado e da IES. Dessa forma, acreditamos que o resultado apresentado por essa comissão reflete a situação atual do Curso de Bacharelado em Física da UNIR.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,44

CONCEITO FINAL FAIXA

4